

## Competitividade do Brasil no mercado mundial de celulose entre 2005 e 2019

**Andrew Vinicius de Freitas Gil**

Graduando em Administração da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

**Jose Mauro Magalhães Ávila Paz Moreira**

Pesquisador da Embrapa Florestas, Colombo, PR, jose-mauro.moreira@embrapa.br

**Jonas Irineu dos Santos Filho**

Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC

A celulose é uma importante *commodity* na economia mundial. Nos últimos 14 anos foi observado um crescimento do mercado mundial de aproximados 80%, passando de US\$ 21,86 bilhões para US\$ 39,46 bilhões em volume médio anual de importação. O Brasil vem se destacando como um grande *player* no mercado mundial, crescendo suas exportações em 180% no mesmo período (de US\$ 2,45 bilhões para US\$ 6,89 bilhões). O objetivo do presente trabalho foi analisar a competitividade do Brasil no mercado mundial da celulose, nos últimos 14 anos. Para isso, o trabalho usou o método do observatório de Agrocadenas, adaptado por Santos Filho, que consiste em comparar o tamanho dos mercados mundiais e suas taxas geométricas médias de crescimento (TGMC) com a TGMC mundial, e classificar os mercados em grande, importante, potencial e inexpressivo, considerando o *market share* (MS) brasileiro no mesmo e à TGMC do Brasil no referido mercado. Como resultados, verificou-se que o mercado mundial de celulose cresceu a uma TGMC de 5,04% ao ano, no período, e 21 países concentraram 95% das importações mundiais em 2019. O Brasil é um grande *player* tanto nos grandes mercados (Estados Unidos, União Europeia e China) como em mercados menores (Argentina e Emirados Árabes), com MS maior que 15% e crescimento de suas exportações para tais mercados acima da TGMC média mundial; também tem-se destacado em importantes mercados potenciais (MS < 15%), como Coreia do Sul, Índia e Turquia; o País tem aumentado sua participação na América do Norte (Canadá e México). O mercado japonês está estagnado, mas o Brasil tem aumentado seu MS de forma tímida. Já na Malásia e Indonésia, o País tem decrescido suas exportações (TGMC de -18,96% e -4,29%, respectivamente) no período. Logo, conclui-se que o Brasil é um grande competidor neste mercado, principalmente nos grandes países e está ampliando a participação em mercados menores, perdendo espaço em poucos mercados mundiais.

**Palavras-chave:** Potencial de exportação; *Market Share*; Taxa geométrica média de crescimento.